



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 06 de agosto de 2014

ARACAJU ACOLHE

Projeto resgata cidadãos

A Praça de Eventos Hilton Lopes recebeu o projeto “Aracaju Acolhe”, uma ação social de resgate aos direitos dos cidadãos que vivem nas ruas. O projeto, idealizado pelo Ministério Público do Estado de Sergipe (MPE/SE), tem o intuito de discutir e implantar políticas públicas direcionadas à população de rua. Para isso, contou com parcerias de instituições estaduais, municipais e privadas, dentre elas a Fundação Municipal de Formação para o Trabalho (Fundat) - órgão vinculado à Secretaria Municipal da Família e Assistência Social (Semfas).

A Fundat participou da ação levando informativos sobre os cursos profissionalizantes, facilitadores para o mercado de trabalho e oficinas geradoras de renda, além da aplicação de um questionário para traçar um perfil social da população em situação de rua. “O nosso papel é sensibilizar os moradores a respeito dos serviços da Fundat para que eles se sintam incentivados”, afirma Alzira Leite, diretora de Empreendedorismo da Fundação.

“Estou achando legal. Dá um apoio bom”. Estas foram as palavras entusiasmadas de Daniel Ferreira, 24 anos, mo-

rador do bairro Santa Maria. Ele trabalha como engraxate e, apesar de ter uma residência fixa, passa a maior parte do tempo nas ruas. Acompanhado de Daniel, estava Maurício Nascimento, também engraxate, de apenas 14 anos. Cursando o 4º ano do ensino fundamental, Maurício sabe fazer malabares e sonha ser jogador de futebol. “Estou gostando, é bom. Porque o dinheiro de cortar o cabelo já dá para comprar outras coisas, uma bermuda, um chapéu, um lanche”, conta o menino.

Outras ações

Também estiveram presentes, oferecendo seus serviços, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), com exames de DST e Hepatite; a Secretaria de Estado da Educação (Seed), com cadastros para o Programa Educação para Jovens e Adultos (EJA); o Centro Pop - especializado no atendimento sócio assistencial da população de rua -, fazendo uma abordagem com objetivo de verificar as demandas sociais dos moradores de rua; e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), com cortes de cabelo.